

G - Curvas de Produção

Abaixo são apresentadas as curvas de produção de gás, condensado e água previstas para o período de desenvolvimento do Campo de Mexilhão.

G.1 - Gás

A produção média diária de gás estimada para o Campo de Mexilhão é apresentada no Quadro II.2.4.2-18, no período de exploração de 2009 a 2030. Utilizando-se esses dados, as curvas de produção média e acumulada previstas são apresentadas na Figura II.2.4.2-47.

Quadro II.2.4.2-18 - Produção diária prevista de gás pelo Campo de Mexilhão e adjacências

PERÍODO	VOLUME (m ³ /dia)	PERÍODO	VOLUME (m ³ /dia)
2009	4027,09	2020	3457,43
2010	5999,88	2021	3258,72
2011	5999,93	2022	3080,36
2012	5982,40	2023	2919,66
2013	5599,13	2024	2775,53
2014	5153,33	2025	2642,73
2015	4777,80	2026	2523,14
2016	4456,27	2027	2411,90
2017	4170,31	2028	2310,30
2018	3911,77	2029	2214,82
2019	3673,23	2030	2127,53

Fonte: Petrobras

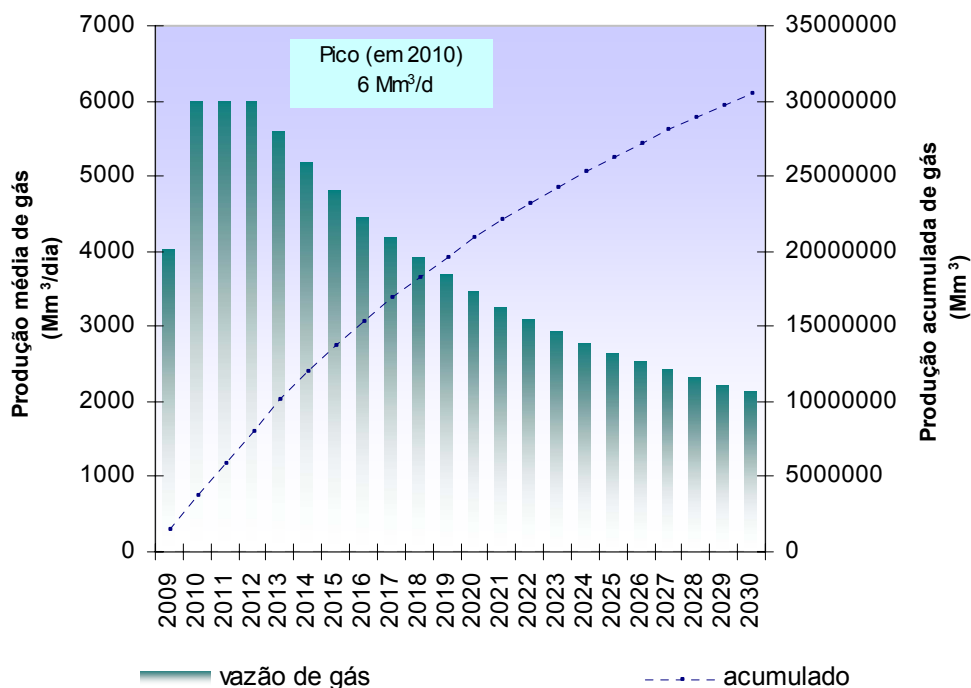


Figura II.2.4.2-47 - Curva prevista de produção de gás ao longo de 21 anos de desenvolvimento do Campo de Mexilhão e adjacências. Fonte: Petrobras.

De acordo com o apresentado, verifica-se que a produção máxima prevista de gás, cerca de 6 milhões m^3 /dia, ocorrerá em meados de 2010, decrescendo de forma não-linear até cerca de 2 milhões m^3 /dia, ao final do período de produção, com uma produção acumulada de quase 30,4 bilhões de m^3 de gás.

Parte do gás produzido pelo empreendimento será utilizada para geração de energia interna pela unidade de produção. O volume excedente será exportado pelo gasoduto submarino.

G2 - Condensado

O fluxo de condensado produzido pelo Campo de Mexilhão é consideravelmente menor do que a produção de gás. A previsão de produção do condensado é apresentada no Quadro II.2.4.2-19 a seguir e ilustrada na Figura II.2.4.2-48.

Quadro II.2.4.2-19 - Produção diária de condensado estimada para o Campo de Mexilhão e adjacências

PERÍODO	VOLUME (m ³ /dia)	PERÍODO	VOLUME (m ³ /dia)
2009	403,30	2020	300,39
2010	600,86	2021	279,35
2011	599,43	2022	257,31
2012	595,85	2023	242,06
2013	551,50	2024	225,01
2014	495,18	2025	213,25
2015	456,52	2026	199,47
2016	417,91	2027	190,24
2017	387,55	2028	178,85
2018	354,65	2029	171,44
2019	328,73	2030	161,90

Fonte: Petrobras

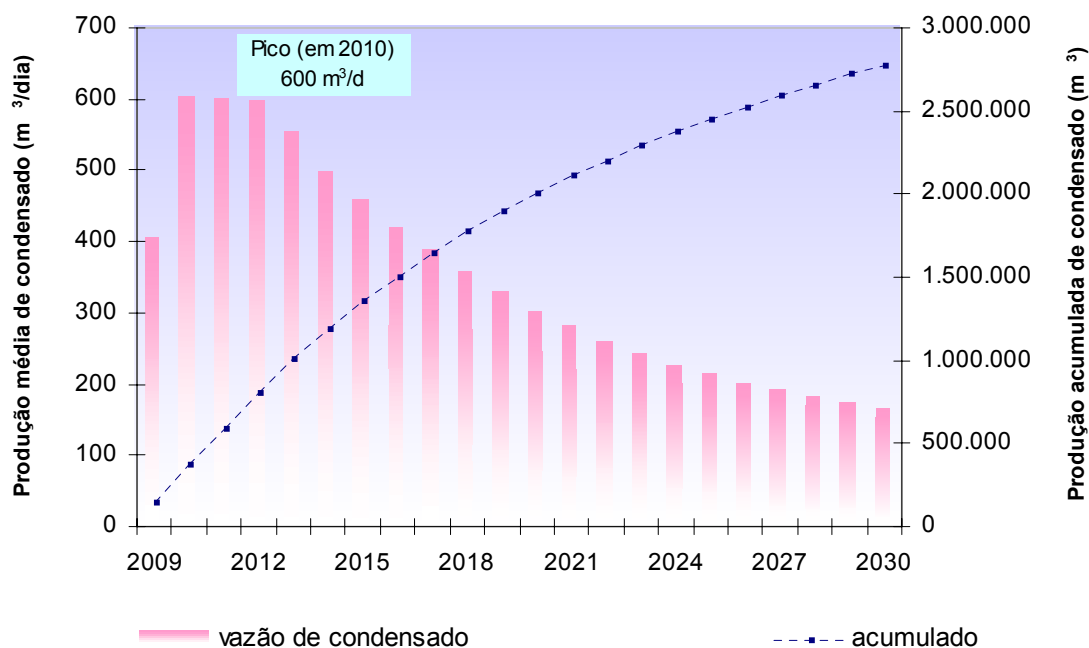


Figura II.2.4.2-48 - Curva de Produção de Condensado estimada ao longo dos 21 anos de desenvolvimento do Campo de Mexilhão.

Fonte: Petrobras.

A produção de condensado será realizada no período de 2009 a 2030, com o pico de produção ocorrendo em 2010, quando se estima um volume diário de aproximadamente 600 m³/dia.

Ao final do período de produção, a PMXL-1 deverá ter alcançado uma produção acumulada de 2,7 milhões de m³ de condensado.

G3 - Água Produzida

O volume de água produzida, estimada durante o desenvolvimento do Campo de Mexilhão, terá um pico no ano de 2010 com uma produção estimada em 96 m³/d e uma produção acumulada ao final de cerca de 487.000 m³ de água. A baixa produção é decorrente das características geológicas do reservatório, cujas rochas apresentam baixa permeabilidade, inibindo a permeabilidade efetiva da água. A previsão de água produzida é apresentada no Quadro II.2.4.2-20 a seguir e ilustrada na Figura II.2.4.2-49.

Quadro II.2.4.2-20 - Produção diária de água estimada para o Campo de Mexilhão e adjacências.

PERÍODO	VOLUME (m ³ /dia)	PERÍODO	VOLUME (m ³ /dia)
2009	64,4350	2020	55,3245
2010	96,0017	2021	52,1450
2011	96,0036	2022	49,2911
2012	95,7240	2023	46,7198
2013	89,5921	2024	44,4136
2014	82,4593	2025	42,2887
2015	76,4508	2026	40,3752
2016	71,3062	2027	38,5953
2017	66,7308	2028	36,9696
2018	62,5941	2029	35,4418
2019	58,7774	2030	34,0451

Fonte: Petrobras.

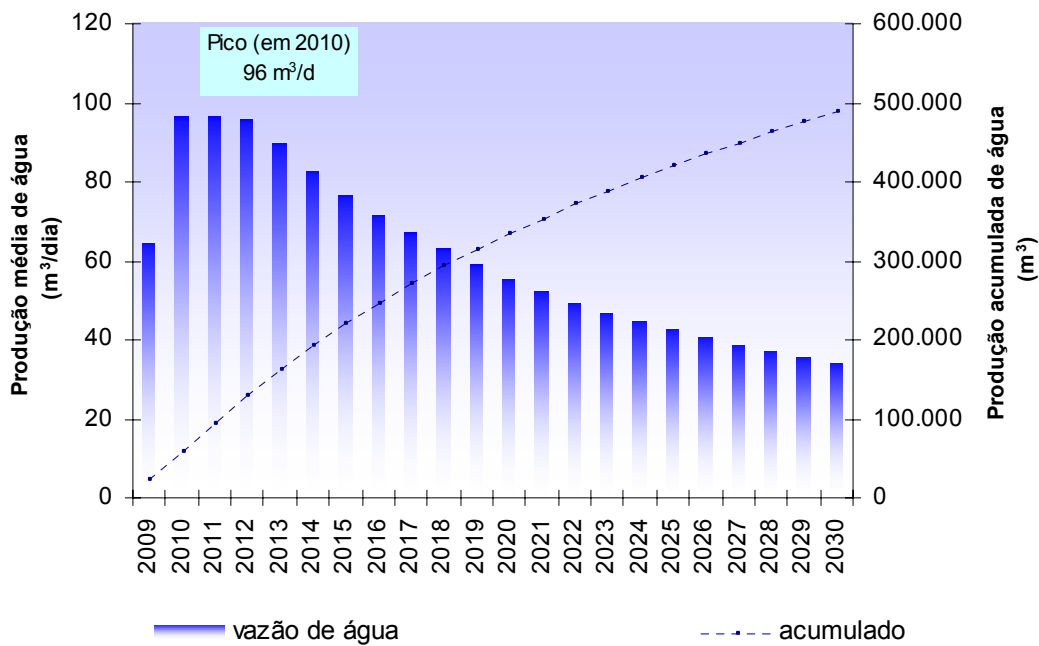


Figura II.2.4.2-49 - Curva de água produzida estimada ao longo dos 21 anos de desenvolvimento do Campo de Mexilhão.
Fonte: Petrobras.